97

Original anexo ao
Proc. n.º 15/11
Em 7/2/11

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Ary de Oliveira nasceu em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, aos 17 dias do mês de outubro de 1917, filho de José Carlos de Oliveira e Elisa Bouchardet de Oliveira.

Ainda em Minas Gerais, completou seus estudos, formando-se em Ciências Contábeis na Academia de Comércio de Juiz de Fora. Nessa cidade obteve também o brevê de aviador, quase completando as 1.000 horas de vôo necessárias para alcançar a condição de piloto internacional. Iniciou sua carreira no magistério na década de 40, lecionando na Academia de Comércio de Juiz de Fora.

Casado com Ivone Mendonça de Oliveira, tiveram cinco filhos: Marco Antonio, José Carlos, Luiz Fernando, Ary Junior e Pedro Augusto, sendo os três últimos nascidos na Baixada Santista.

No final dos anos 40, veio para São Paulo trabalhar na Companhia Vidrobrás, hoje Saint-Gobain. Nessa mesma empresa foi designado para cargo administrativo em São Vicente, chegando à função de Gerente Administrativo.

Aí ingressou no magistério estadual, sendo professor nos colégios Martim Afonso, Grupão e Vidrobrás, lecionando matemática por mais de 30 anos, educando milhares de alunos. Conhecido no meio acadêmico por exigir sempre a melhoria do ensino público, trabalhou arduamente por essa causa, a fim de oferecer instrução adequada a todos os seus discípulos.

Professor Ary, como gostava de ser chamado, teve como pupilos grande nomes de nossa cidade, e seu tom de voz grave e pautado ainda ecoam nas mentes de seus alunos quando é recordada alguma equação matemática daqueles tempos.

Sócio do Clube de Regatas Tumiaru, praticou remo (hábito adquirido nas ainda límpidas águas do rio Tietê), esporte do qual foi professor informal de vários jovens naquele clube. Era comum ver o Professor Ary em suas pedaladas matinais pelas ruas vicentinas e em seguida nas águas do canal do Barreiros remando com jovialidade e segurança, mesmo com seus quase 80 anos.

Ingressou na Ordem Maçônica, a Loja Estrela Vicentina, onde assumiu vários cargos. Além de ter ocupado o cargo maior de Venerável Mestre, destacava-se quando era o Orador da Loja, pela sua fluente escrita, vasta cultura e perfeita oratória. Participou de várias ações sociais junto a instituições vicentinas, visando à melhoria da qualidade de vida dos menos favorecidos. Participou da fundação de creches, de entidades relacionadas à juventude e participou efetivamente e com grande entusiasmo de inúmeros eventos beneficentes.

Em 2007 foi acometido de um AVC, o que lhe tirou boa parte da condição mental. Instalado o mal de Alzheimer, o homem que ensinou tantos já não conseguia ler e escrever.

Faleceu, tornando o mundo um pouco mais pobre, no dia 8 de novembro de 2009, deixando um excelente legado para muitos, caracterizado por seu voluntariado, por sua responsabilidade, por sua hombridade e principalmente pela sua marca maior: a honestidade.

Diante do exposto, e considerando ser ele merecedor de nossa homenagem,

Submeto à apreciação do Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 9 /11

DOCUMENTO N.º 97 /11

Denomina **Ary de Oliveira a Rua 45 – Mecanizada 272**, com início na Avenida Vereador Walter Melarato – Mecanizada 219, e término na Rua Maria Rita Souza Brito Lopes Pontes - "Irmã Dulce" – Mecanizada 274, no Conjunto Residencial **Humaitá.**

Art. 1.º - Fica denominada Ary de Oliveira a Rua 45 – Mecanizada 272, com início na Avenida Vereador Walter Melarato – Mecanizada 219, e término na Rua Maria Rita Souza Brito Lopes Pontes - "Irmã Dulce" – Mecanizada 274, no Conjunto Residencial Humaitá.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 3 de fevereiro de 2011.

MARCELO CORREIA

TEC0030/CK/AD/bep